

2001

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**Caixa de Assistência dos Empregados do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul**

APRESENTAÇÃO

A CABERGS apresenta aos seus associados e dependentes, o balanço do ano 2001, através do presente Relatório de Atividades, que informa os fatos mais relevantes, os demonstrativos financeiros e contábeis, os Pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Instituição.

A Diretoria Executiva tem a convicção de que, na qualidade de dirigentes da CABERGS, operadora de um plano de saúde que atende em torno de 40 mil beneficiários, tem dedicado atenção, trabalho intenso e esforço contínuo, no sentido de administrar com muita responsabilidade a Instituição.

Nesse sentido, superamos quaisquer adversidades, na busca do aprimoramento dos benefícios oferecidos pela CABERGS, empenhando-nos no sentido de manter os benefícios existentes e buscando novas perspectivas que agreguem valor para os nossos associados.

Desta forma, a CABERGS espera poder continuar desfrutando da confiança dos seus associados para atingir níveis mais elevados de qualidade na prestação de seus serviços.

FATOS RELEVANTES

No ano de 2001 foram empossados os membros do Conselho de Administração, eleitos em Assembleia Geral Ordinária, realizada no ano de 2000, que teve a finalidade de eleger, na forma estatutária, os participantes que compõem a nominata daquele Colegiado.

Também foi eleito o Sr. Jorge Luiz Ferri Berzagli, para o cargo de Diretor-Presidente, em decorrência da renúncia do Sr. Ben Hur Ferreira dos Santos.

Destaca-se, ainda, a realização da Assembleia Geral Ordinária, para eleger os novos membros do Conselho Fiscal. Os novos conselheiros foram eleitos por aclamação, tendo em vista que não houve chapas concorrentes. Desta forma, a nominata dos Conselheiros Fiscais para a gestão 2001-2003 ficou assim constituída:

Efetivo Nomeado

Hildor Ênio Faber – Presidente

Efetivos Eleitos

Jorge Cleto Duarte Bender
Selvino Welter

Suplente Nomeado

Almir da Costa Barreto

Suplentes Eleitos

Carlos André Centenaro
Paulo César Rebelato

ATOS ADMINISTRATIVOS

Programas Sociais – A CABERGS, sempre atenta aos anseios de seu público, no decorrer do ano de 2001, deu continuidade aos Programas Sociais que desenvolve: POG, PROSANGUE e o SPA Vivendo com Saúde, visando propiciar maior qualidade de vida aos associados. Os programas PROSANGUE e SPA Vivendo com Saúde, fizeram parte do rol de outros programas sociais que conferiram ao Banri SUL o Prêmio Top de RH, da ADVBARS, em 2001. Razão suficiente para os seus beneficiários orgulharem-se do trabalho desenvolvido pela CABERGS, que continua empreendendo esforços no sentido de manter os programas já existentes, bem como busca ampliar os programas de cunho preventivo e social.

Encontros Regionais – A CABERGS, atendendo a convites das Agências da Mantenedora, realizou encontros com beneficiários da Região Central e Serra. Em ambas oportunidades a CABERGS se fez representar pela Diretoria de Operações e pelas Gerências de Assistência à Saúde e de Atendimento ao Beneficiário. As oportunidades permitiram à CABERGS apresentar o funcionamento do PAM, do POD, do PROFARM e do PROMED, bem como as formas de atendimento que são disponibilizadas aos beneficiários. Também foram discutidas as peculiaridades da rede credenciada de cada região. Nessas ocasiões, foi divulgado o aprimoramento dos meios de comunicação, no sentido de melhorar o atendimento aos seus beneficiários.

Colônia de Férias de Rainha do Mar - Banrimar

– A CABERGS, responsável pela administração da Banrimar, manteve a terceirização da administração da Colônia de Férias a cargo da empresa Daltro Buffet, mantendo para si a supervisão das atividades. A Instituição ainda realizou diversas melhorias no complexo Banrimar, onde foram feitas obras de restauração, pintura, reparo das persianas, portas e esquadrias dos alojamentos, e também, reparos estruturais em peças deterioradas e a impermeabilização dos reservatórios, no intuito de receber os mais 2,2 mil banriúlienses que costumam frequentar a Colônia no Período de Veraneio.

Centro Social – A CABERGS, no decorrer do ano de 2001, a exemplo do que ocorreu na Banrimar, realizou uma série de melhorias no Centro Social e no Galpão Crioulo. Foram impermeabilizados a área de desembarque, os alojamentos e as salas de treinamento, onde haviam infiltrações em dias chuvosos. Também foi executada a instalação da nova rede de esgoto e ainda reparos no Galpão Crioulo. Outro atrativo no Centro Social tem sido os cardápios temáticos, que na avaliação dos treinandos recebeu 95% de aprovação. As reformas realizadas visam propiciar uma excelente temporada de veraneio para quem pretende usufruir do Centro Social.

Convênios de Reciprocidade

– Os Convênios de Reciprocidade têm sido a solução encontrada para viabilizar o atendimento aos beneficiários da CABERGS que residem fora do Rio Grande do Sul. A CABERGS, por meio do PAM, atende cerca de 1,6 mil usuários de Entidades com sede no Distrito Federal e nos estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará. Em contrapartida, cerca de 2 mil beneficiários da CABERGS são atendidos nessas localidades. Por ser um modelo bem sucedido, a CABERGS tem sido procurada por outros planos de saúde que desejam usufruir do PAM.

Recadastramento – A CABERGS, atendendo exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar, ANS, realizou o recadastramento de seus associados e respectivos dependentes. Momento, também, onde foram revalidadas as carteiras dos beneficiários.

AGRADECIMENTOS

A Diretoria Executiva da CABERGS renova seus agradecimentos aos seus associados, aos seus empregados, às suas Mantenedoras e a todos que colaboraram para o fortalecimento da Instituição. Agradecemos, também, o apoio, a confiança e o respeito recebidos dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Diretoria Executiva

EXPEDIENTE



Caixa de Assistência aos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Rua Siqueira Campos, 736
Porto Alegre - RS - CEP 90010-000
Fone: (51) 3210-9707 - Fax: (51) 3210-9208
www.cabergs.org.br

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA CABERGS

Mantenedoras
Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A.
Banri SUL Serviços Ltda.
Fundação Banri SUL de Seguridade Social

BAGERS –
Banri SUL S/A Armazéns Gerais
Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria Executiva
Jorge Luiz Ferri Berzagli
Diretor-Presidente
Jorge Luiz Oliveira Loureiro
Diretor Financeiro e Administrativo
Ana Cristina Linck Fernandes Vieira
Diretora de Operações

Conselho de Administração Efetivos
Joel dos Santos Raymundo
Presidente
Rogério Moreira Lins Paoli
Substituto do Presidente
Marines Bilhar
Ulirajara Manoel da Rocha
Witor Hugo Arpin
Gilberto René de Souza

Suplentes
Fernando Antônio Pizolotto
Renato Feltrin Colvetti
Sérgio Freitas Dias
Vera Lúcia Peres Moreira
Antônio Tadeu Menezes
Joel César Baptista Medeiros

Conselho Fiscal Efetivos
Hildor Ênio Faber
Presidente
Jorge Cleto Duarte Bender
Selvino Welter
Suplentes
Almir da Costa Barreto
Substituto do Presidente
Carlos André Centenaro
Paulo César Rebelato

PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR PAM

O número de beneficiários do PAM ao longo dos últimos anos vem decrescendo, devido à redução no número de funcionários de suas Mantenedoras. Situação semelhante acontece com os beneficiários das entidades com as quais a CABERGS mantém convênio de reciprocidade.

DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA DO PAM EM 2001

As despesas do PAM estão concentradas em 50% nos serviços realizados em hospitais. Os serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento – SADT correspondem a 18% e os serviços de médicos e paramédicos (psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas) significam outros 18%. Do restante das despesas, merece destaque, ainda, o percentual correspondente à despesa administrativa, com 9%.

Ao final de 2001 os credenciados do PAM – médicos, paramédicos (fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas), clínicas, laboratórios, hospitais e pronto-socorros – totalizavam 4.866 Pontos de Atendimento.

A redução do número de credenciados em relação a 2000 ocorreu devido ao descadenciamento dos profissionais que não prestaram serviços à CABERGS no último ano, todavia foram contratados 199 novos credenciados.

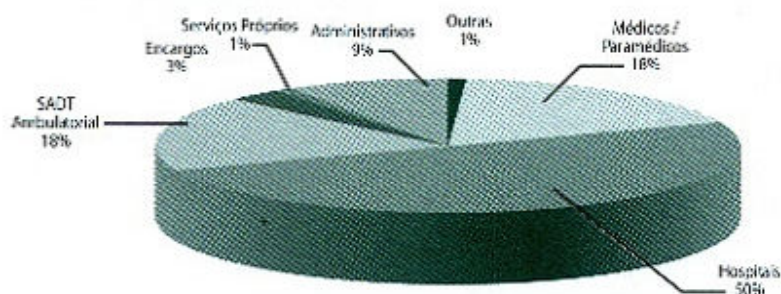
A aparente redução no volume de Receitas Operacionais do PAM (-12%) de 1999 para 2000 ocorre porque em 1999 foi registrada uma receita excepcional, derivada do reconhecimento do direito à restituição de contribuições ao INSS, no valor de R\$ 5.966.913. Excluindo-se este valor, as receitas de 1999 seriam de R\$ 22.245.413. Nesta situação, as Receitas Operacionais de 2000 apresentaram um crescimento de 5% em relação a 1999. O crescimento das Receitas e das Despesas Operacionais, de 2000 para 2001, foi idêntico, em 11%, dentro do esperado. Já os investimentos da CABERGS, principalmente os oriundos de sua participação na CABERGS Corretora de Seguros, foram acima das expectativas (R\$ 475.442,27), o que propiciou um crescimento do Fundo do PAM de 15% líquido. Entre as Receitas Operacionais do PAM está contabilizada a receita oriunda da compensação do INSS, R\$1.143.464,48.

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS DO PAM POR PLANO

EM 31-12

PLANO	1999	2000	2001	Var.01/00
PAM				
PAMES	33.377	33.043	32.159	-3%
PAMPA	754	841	872	4%
PAMO	3.973	3.934	4.085	4%
PAMFA	364	94	113	20%
PAMEX	53	29	16	-45%
PAMEG	97	172	192	12%
TOTAL	38.618	38.113	37.437	-2%
Outras Entidades	1.881	1.802	1.629	-10%

DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA DO PAM EM 2001



REDE DE CREDENCIADOS DO PAM – PONTOS DE ATENDIMENTO (PA)

EM 31-12

REGIÃO	1999	2000	2001	Var.01/00	Distribuição
CENTRAL - RS	1.204	1.122	1.136	1%	23%
LESTE - RS	251	232	229	-1%	5%
METROPOLITANA - RS	2.239	2.069	1.959	-5%	40%
NORTE - RS	809	764	741	-3%	15%
OESTE - RS	338	295	287	-3%	6%
SUL - RS	441	423	426	1%	9%
OUTROS ESTADOS E DF	104	99	88	-11%	2%
TOTAL	5.386	5.004	4.866	-3%	100%

COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS DO PAM

EM R\$

DISCRIMINAÇÃO	1999	2000	VAR.	2001	VAR.
Receitas Operacionais (+)	28.212.326	24.862.425	-12%	27.551.264	11%
Despesas Operacionais (-)	21.748.359	22.119.934	2%	24.453.343	11%
Despesas Administrativas (-)	2.119.551	2.318.747	9%	2.425.596	5%
Resultado Operacional (=)	4.344.416	423.744	-90%	672.325	59%
Resultado de Investimentos (+)	2.686.469	2.091.856	-22%	2.771.048	32%
Resultado do Exercício (=)	7.030.885	2.515.600	-64%	3.443.373	37%
Fundo de Assistência	20.877.279	23.392.879	12%	26.836.252	15%

PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA - POD

BENEFICIÁRIOS DO POD

O POD fechou o exercício 2001 com 8.543 beneficiários no POD I - plano contributivo, e 26.935 beneficiários no POD II - plano não-contributivo.

A Rede de Credenciados do POD, constituída de cirurgiões dentistas e clínicas de radiologia, conta com 675 pontos de atendimento.

Foram descredenciados 58 profissionais e credenciados 113 novos dentistas.

Durante 1999, a maior parte dos beneficiários inscritos no POD cumpriram carência, o que permitiu a formação de um pequeno fundo, necessário à segurança e manutenção do plano. Já durante o ano de 2000, com o grupo de beneficiários livre das carências, observou-se uma grande procura por serviços odontológicos, tendo como resultado um déficit operacional de R\$ -385.969 e do exercício de R\$ -232.614. Como consequência, foi necessário tomar algumas medidas corretivas, entre estas a desativação do Ambulatório Odontológico que não apresentava uma demanda compatível com os custos efetivos. Já em 2001, o resultado do POD foi um pouco melhor, todavia há ainda uma incompatibilidade entre a demanda por serviços (despesas) e o valor das contribuições (receitas). Tal situação foi compensada em 2001 pelo retorno da participação societária da CABERGS na CABERGS Corretora de Seguros, R\$ 158.688,88.

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS COM SERVIÇOS DO POD, POR ESPECIALIDADE

Ocorreu uma pequena variação no perfil da demanda dos serviços oferecidos pelo POD nos últimos dois anos. Em 2000, as consultas preventivas e os serviços de dentística representavam o maior volume das despesas. Já em 2001, os serviços de prótese, com 29% do total da despesa de serviços, concentram boa parte da demanda. Os serviços de dentística, com 23%, estão em segundo lugar, seguidos da ortodontia que já representa 18% dos serviços odontológicos. Tal comportamento da demanda é compatível com o evolução prevista para o POD.

REDE DE CREDENCIADOS DO POD - PONTOS DE ATENDIMENTO

EM 31-12

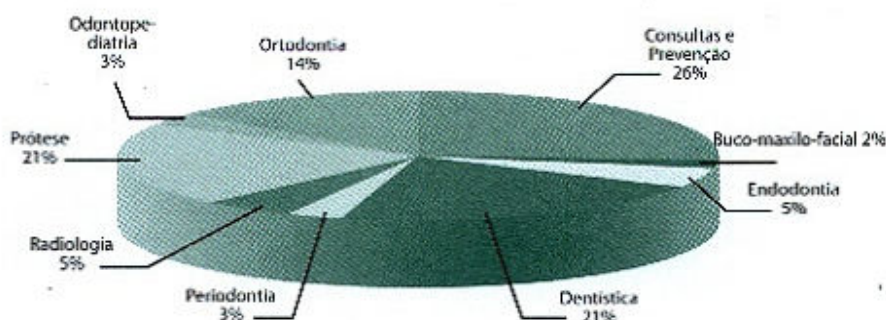
REGIÃO	1999	2000	2001	Var.01/00	Distribuição
CENTRAL - RS	1.204	1.122	1.136	1%	23%
LESTE - RS	251	232	229	-1%	5%
METROPOLITANA - RS	2.239	2.069	1.959	-5%	40%
NORTE - RS	809	764	741	-3%	15%
OESTE - RS	338	295	287	-3%	6%
SUL - RS	441	423	426	1%	9%
OUTROS ESTADOS E DF	104	99	88	-11%	2%
TOTAL	5.386	5.004	4.866	-3%	100%

COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS DO POD

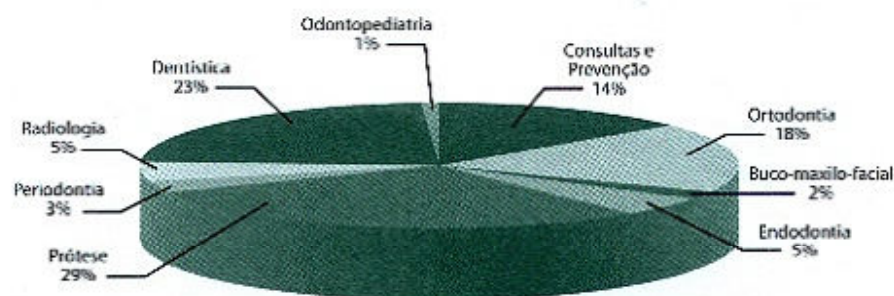
EM R\$

DISCRIMINAÇÃO	1999	2000	VAR.	2001	VAR.
Receitas Operacionais (+)	1.943.241	2.389.989	23%	2.575.012	8%
Despesas Operacionais (-)	1.640.593	2.474.763	51%	2.322.317	-6%
Despesas Administrativas (-)	151.720	301.195	99%	396.561	32%
Resultado Operacional (=)	150.928	-385.969	-356%	-143.866	-63%
Resultado de Investimentos (+)	55.093	153.355	178%	186.657	22%
Resultado do Exercício (=)	206.021	-232.614	-213%	42.791	-118%
Fundo de Assistência	356.844	124.230	-65%	167.021	34%

2000



2001



PROGRAMA DE AUXÍLIO-MEDICAMENTO - PROMED

Em média, foram concedidos 4.835 benefícios por mês. Cada benefício importou, em média, num subsídio de R\$ 23,76. Dos benefícios concedidos, 93% foram através de compras na Rede Credenciada (farmácias) da CABERGS.

População beneficiada: 8.321 empregados e 3.246 aposentados.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - PROFARM

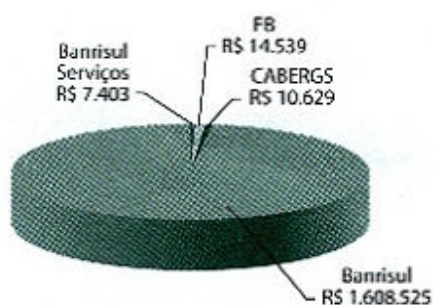
A redução da quantidade de Pontos de Atendimento (-3%) em 2001 foi em função, principalmente, do fechamento da rede DROBEL, que contava com 57 Pontos de Atendimento.

Em 2001 foi efetivado o credenciamento da FARMAIS, que conta atualmente com 37 Pontos de Atendimento no Rio Grande do Sul.

População beneficiada: 13.717 empregados e dependentes e 6.379 aposentados, pensionistas e dependentes.

CUSTO DO PROMED POR MANTENEDORA

EM 2001



BENEFÍCIOS CONCEDIDOS POR MODALIDADE

MEIO	1999		2000		2001	
	QTD.	MÉDIA R\$	QTD.	MÉDIA R\$	QTD.	MÉDIA R\$
Rede Credenciada	46.248	24,46	48.108	22,91	53.723	22,47
Reembolso	6.564	39,85	5.016	38,05	4.325	39,84
TOTAL	52.812	26,37	53.124	24,34	58.048	23,76

REDE CREDENCIADA DO PROFARM (PA)

EM 31-12

REGIÃO	1999	2000	2001	Var. 01/00
Central - RS	164	163	159	-2%
Leste - RS	33	31	32	3%
Metropolitana - RS	230	213	184	-14%
Norte - RS	80	75	86	15%
Oeste - RS	47	49	48	-2%
Sul - RS	52	47	51	9%
Outros Estados e DF	10	63	63	0%
TOTAL	616	641	623	-3%

UTILIZAÇÃO DO PROFARM

EM R\$

ESPECIFICAÇÕES	1999	2000	2001
Total de Compras	4.653.545,60	4.635.631,01	5.166.129,35
Gasto Médio por compra	23,65	24,06	24,46
Número de operações com compra	196.728	192.708	211.187

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO BENEFICIÁRIO - SABE

Em 2001, o SABE realizou 87.372 atendimentos. O atendimento telefônico foi o meio de comunicação de maior incidência, representando 63% dos atendimentos. Os atendimentos por correspondência tiveram um significativo crescimento, correspondendo a 14% dos atendimentos, devido ao processo de cadastramento realizado pela CABERGS. O SABE realizou 87% dos atendimentos pessoais em menos de 10 minutos.

SISTEMA DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

Os assuntos de maior incidência foram cadastramento, carteiras, agendamento de consultas, Autorização de Procedimento Odontológico (APO) e Guia de Autorização Prévia (GAP).

PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO BENEFICIÁRIO - PAB

Em 2001, o Programa realizou 2.514 atendimentos, visando orientar e encaminhar o associado na solução adequada para as dificuldades vivenciadas.

Foram realizadas 324 visitas hospitalares e 2.190 entrevistas. Destes, 45% caracterizaram-se como primeiro atendimento, ou seja, beneficiários que foram atendidos pela primeira vez pelo Serviço.

O Programa apresentou aumento de 10% no número de beneficiários atendidos, totalizando 1.588 beneficiários, sendo que os dependentes representaram o grupo com a maior incidência de atendimentos.

AMBULATÓRIO MÉDICO

A CABERGS, além dos serviços prestados pelas suas redes credenciadas, possui serviços próprios, realizados por seu Ambulatório Médico, localizado na Rua Siqueira Campos, 736, em Porto Alegre. Atualmente, o Ambulatório atende as especialidades de cardiologia, ginecologia e clínica geral.

O Ambulatório apresentou as seguintes freqüências de atendimento no ano de 2001:

FORMA DE UTILIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

Atendimento	Quantidade	Participação
Auto-Atendimento	544	1%
E-mail	816	1%
Correspondência	12.412	14%
Fax	5.511	6%
Pessoal	13.133	15%
Telefônico	54.956	63%
Total	87.372	100%

FREQÜÊNCIA DO ATENDIMENTO

Assuntos	Participação
Agenda	12%
APO	10%
Carteiras da CABERGS	15%
GAP	12%
Recadastramento	18%
Outros	33%

PROGRAMA DE DOAÇÃO DE SANGUE - PROSANGUE

O Prosangue tem por objetivo estimular as doações voluntárias através de campanhas educativas, bem como recrutar e selecionar doadores, visando suprir as necessidades dos associados da CABERGS.

Em 2001, o Programa atendeu a totalidade das solicitações de sangue e formou estoque para atender as futuras solicitações.

Em julho, como atividade integrante da SIPAT Banrisul, foi realizada coleta externa de sangue com a participação de 49 doadores.

Em novembro, ocorreu a VI Semana de Doação de Sangue com o desenvolvimento de várias atividades que mobilizou os doadores cadastrados, tais como: a coleta externa com a participação de 31 doadores, palestras e, ainda, a II Gincana do Prosangue, com a participação de quatro equipes.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO À GESTANTE - POG

O POG desenvolveu, em 2001, quatro grupos de gestantes, com o objetivo de prestar orientações sobre os aspectos que envolvem o parto e o puerpério. Contou com a participação de 36 gestantes, representando uma média de 9 integrantes em cada grupo.

Participaram, ainda, do Programa, 22 companheiros das gestantes.

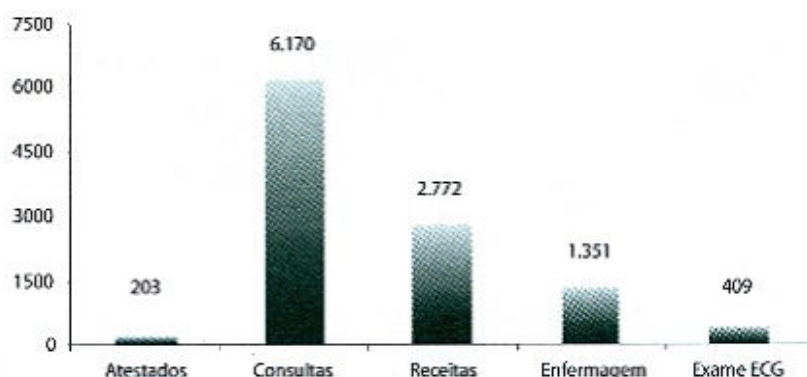
PROJETO VIVENDO COM SAÚDE - SPA BANRISUL / CABERGS

Em 2001 foram desenvolvidas quatro edições do Projeto Vivendo com Saúde, no Centro Social Banrisul, em parceria com a Equipe de Ginástica Laboral do Banrisul, com o objetivo de propiciar aos associados momento de reflexão sobre aspectos de saúde e qualidade de vida. Os eventos contaram com a participação de 767 associados, sendo 321 beneficiários responsáveis, 354 dependentes e 101 estagiários. Foram desenvolvidas diversas atividades tais como: palestras sobre saúde, hidroginástica, natação, futebol, vôlei, caminhada orientada, liang gong, trekking e, ainda, oficinas de dança, capoeira, técnicas de massagem, shiatsu, dança do ventre, esgrima e rapel.

No mês de outubro a CABERGS e o DRH - Banrisul, realizaram, em conjunto com a Sureg Fronteira, a interiorização do Projeto com uma edição na cidade de Santa Maria, na sede do Clube Dores. Participaram do evento 165 associados provenientes das mais diversas cidades da Sureg Fronteira. Na oportunidade foram desenvolvidas atividades físicas, informativas e vivenciais.

ASSESSORIA ÀS COMISSÕES INTERNAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPAS

Nos meses de junho e setembro, realizou-se assessorias às CIPAs da Direção Geral e do Departamento de Patrimônio Banrisul, na execução de suas Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), através de atividades educativas em parceria com profissionais credenciados.



ATIVIDADES REEMBOLSÁVEIS

BANRIMAR

Durante a temporada de verão 2000/2001, a Banrimar, com administração terceirizada, manteve em funcionamento a sua estrutura, oferecendo hospedagem e alimentação aos beneficiários, respectivos dependentes e convidados, com uma frequência total de 1.752 diárias de hospedagem.

LANCHERIA

A Lancheria, em funcionamento no Edifício Sede do Banrisul, fornece lanches e cafés aos funcionários das Mantenedoras. Em 2001, apresentou a frequência de 389.521 atendimentos.

INVESTIMENTOS

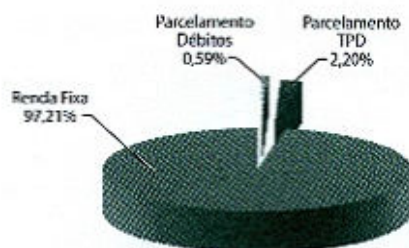
GESTÃO FINANCEIRA DA CABERGS

O direcionamento dos recursos disponíveis da CABERGS visa obter uma rentabilidade próxima a do CDI, mediante investimentos em títulos públicos federais (carteira própria) e fundos de investimentos.

O crescimento patrimonial foi de 14,87%, partindo de R\$ 23.517.108,00 em 2000 para R\$ 27.014.199,82 em 2001.

A carteira de Investimentos da CABERGS encerrou o exercício de 2001 com a seguinte composição:

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



INVESTIMENTOS ADMINISTRATIVOS

A CABERGS realizou em 2001 investimentos administrativos, como o objetivo de modernizar sua estrutura e atender melhor seus beneficiários. Dentre os investimentos feitos podemos destacar:

- Informática: R\$ 70 mil.
- Treinamento e desenvolvimento de pessoal: R\$ 33,4 mil.

CENTRO SOCIAL

Os serviços no Centro Social e de Treinamento do Banrisul estão concentrados no atendimento aos treinandos (refeições e hospedagem), no restaurante aberto aos associados e seus familiares (almoço nos finais de semana) e na realização de eventos (reservas de associados para casamentos, aniversários etc.). O Centro Social acolhe também a hospedagem de participantes e convidados.

O Centro Social, durante a temporada de piscinas 2000/2001, registrou uma frequência de 4.460 pessoas que usufruíram as instalações de seu parque aquático.

FREQÜÊNCIA DE ATENDIMENTOS DO CENTRO SOCIAL EM 2001

ATIVIDADES	FREQÜÊNCIA
CAFÉ DA MANHÃ	14.440
ALMOÇO	15.305
LANCHE	15.129
JANTAR	8.709
PERNOITE	8.924
ALMOÇO (fim de semana)	11.110
EVENTOS	41

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO

Especificações	Valor (R\$)	Participação
Renda Fixa	20.279.544,65	97,21%
Parcelamento TPD(1)	458.127,06	2,20%
Parcelamento de Débito (1)	123.630,90	0,59%
Total das Aplicações	20.861.302,61	100,00%
Outros Débitos	190.530,70	
Outros Ativos/Passivos (2)	6.348.379,72	
Participação Societária (3)	250.479,79	
Contingências (4)	(636.493,00)	
Total Geral	27.014.199,82	

Comentários:

- 1) Constituem-se em renegociações de débitos com a CABERGS e financiamento de TPD a participantes.
- 2) Outros Ativos/Passivos referem-se, basicamente, a crédito junto ao INSS.
- 3) Investimento na CABERGS Corretora de Seguros.
- 4) Provisões para o imposto de renda.

RENTABILIDADE DOS ATIVOS

Especificações	Rentabilidade
Títulos Públicos federais - Carteira Própria (1)	24,00%
Fundos de Investimentos - Renda Fixa (2)	15,79%
Parcelamento TPD (3)	8,60%
Parcelamento de Débito (4)	16,87%
Total das Aplicações(1+2+3+4)	19,39%
Investimentos (5)	409,90%
TOTAL (6) (1+2+3+4+5)	23,07%

Comentários:

- 1) A rentabilidade foi superior à variação da taxa Selic de 17,31% no ano, devido aos estornos de provisões de IR.
- 2) A rentabilidade foi inferior à variação da taxa Selic, pois até 15/05/2001 a CABERGS sofreu incidência de IR.
- 3) Ativo com remuneração de TR+6% ao ano de juros.
- 4) Ativo remunerado parte com TR+6% ao ano e parte com IGP-DI+12% ao ano.
- 5) Refere-se ao retorno dos investimentos na CABERGS Corretora de Seguros, que a partir de agosto de 2001, passaram a ser transferidos mensalmente para a CABERGS.

BALANÇO PATRIMONIAL - ENCERRADO EM 31.12.2001

Em R\$

ATIVO	EXERC. ATUAL	EXERC. ANTERIOR	PASSIVO	EXERC. ATUAL	EXERC. ANTERIOR
DISPONÍVEL	41.979,34	38.907,35	EXIGÍVEL	3.510.928,12	2.291.312,82
REALIZÁVEL	30.385.121,14	25.727.760,85	PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	1.307.181,87	772.012,65
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	8.799.670,57	7.736.018,99	DESPESAS A PAGAR	1.265.410,49	741.778,31
RECEITAS A RECEBER	1.239.352,81	996.447,46	RECEITAS FUTURAS	24.949,95	17.570,95
OUTROS REALIZÁVEIS	7.560.317,76	6.739.571,53	OUTRAS EXIGIBILIDADES	16.821,43	12.663,39
PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	107.491,12	101.177,63	PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	138.778,96	142.349,96
RECEITAS A RECEBER	107.491,12	101.177,63	DESPESAS A PAGAR	128.408,67	131.056,74
ASSIST. REEMBOLSÁVEL	895.463,35	846.154,26	OUTRAS EXIGIBILIDADES	10.370,29	11.293,22
RECEITAS A RECEBER	713.741,17	751.256,47	ASSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL	1.018.312,43	974.082,74
DESPESAS FUTURAS	344,44	2.235,88	DESPESAS A PAGAR	907.152,05	881.393,77
OUTROS REALIZÁVEIS	181.377,74	92.661,91	OUTRAS EXIGIBILIDADES	111.160,38	92.688,97
ADMINISTRAÇÃO	52.471,66	47.234,53	ADMINISTRAÇÃO	410.162,07	402.867,47
DESPESAS FUTURAS	24.226,47	14.836,94	DESPESAS A PAGAR	410.150,07	397.523,30
OUTROS REALIZÁVEIS	28.245,19	32.397,59	OUTRAS EXIGIBILIDADES	12,00	5.344,17
INVESTIMENTOS	20.530.024,44	16.997.175,44	CONTINGÊNCIAS	636.492,79	0,00
	23.517.108,85		FUNDOS	27.014.199,82	
RENDA FIXA	20.279.544,65	16.764.431,52	PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	26.836.252,44	23.392.879,55
RENDA VARIÁVEL	250.479,79	232.743,92	FUNDO DE ASSISTÊNCIA E BEM ESTAR SOCIAL - PAM	26.836.252,44	23.392.879,55
PERMANENTE	98.027,46	41.753,47	PLANO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	167.020,59	124.229,30
IMOBILIZADO	84.260,45	22.482,78	FUNDO DE RESERVA		
DIFERIDO	13.767,01	19.270,69	PLANO ODONTOLÓGICO-POD	167.020,59	124.229,30
TOTAL DO ATIVO	30.525.127,94	25.808.421,67	FUNDO DE PROG. DE PREVENÇÃO	10.926,79	0,00
			FUNDO DE PROG. DE PREVENÇÃO	10.926,79	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	30.525.127,94	25.808.421,67

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO EM 31/12/2001

Em R\$

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+/-) PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	2.569.439,06	1.650.262,65
(+) ENTRADAS	27.315.737,67	24.750.414,87
(-) SAÍDAS	24.746.298,61	23.100.152,22
(+/-) PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	242.810,37	(35.797,56)
(+) ENTRADAS	2.594.147,90	2.405.337,49
(-) SAÍDAS	2.351.337,53	2.441.135,05
(+/-) PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	4,26	0,00
(+) ENTRADAS	4,26	0,00
(-) SAÍDAS	0,00	0,00
(+/-) REEMBOLSÁVEIS	(5.079,40)	83.471,52
(+) ENTRADAS	10.958.045,67	9.993.478,69
(-) SAÍDAS	10.963.125,07	9.910.007,17
(+/-) ADMINISTRAÇÃO	(2.876.373,50)	(2.530.190,79)
(+) ENTRADAS	188.910,73	128.952,74
(-) SAÍDAS	3.065.284,23	2.659.143,53
+/-) INVESTIMENTOS	72.271,20	851.159,27
(+/-) RENDA FIXA	(636.956,38)	940.832,19
(+/-) RENDA VARIÁVEL	628.279,89	0,00
(+/-) RELACIONADAS COM O DISPONÍVEL	(80.044,83)	(89.672,92)
(+/-) CONTINGÊNCIAS	160.992,52	0,00
(=) VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	3.071,99	18.905,09

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31/12/2001

Em R\$

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR		
RECEITAS	27.551.264,02	24.862.424,94
DE CONTRIBUIÇÕES	21.378.482,67	19.296.195,63
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS	4.714.170,07	4.232.743,76
COBERTURA DE CUSTOS PREVIDENCIAIS E FISCAIS	262.966,29	249.454,08
EVENTUAIS	1.195.644,99	1.084.031,47
DESPESAS	(24.453.342,60)	(22.119.933,85)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(23.971.476,79)	(21.585.083,46)
SERVIÇOS PRÓPRIOS-AMBULATÓRIO MÉDICO	(387.806,81)	(413.884,28)
EVENTUAIS	(94.059,00)	(120.966,11)
ADMINISTRAÇÃO	(2.425.596,47)	(2.318.746,80)
RESULTADO DOS INVESTIMENTOS	2.771.047,94	2.091.856,35
FUNDOS	(3.443.372,89)	(2.515.600,64)
FUNDO TÉCNICO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	(3.443.372,89)	(2.515.600,64)
CONSTITUIÇÃO DO FUNDO TÉCNICO	(3.443.372,89)	(2.515.600,64)
PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA		
RECEITAS	2.575.011,96	2.389.988,82
DE CONTRIBUIÇÕES	1.445.381,35	1.338.685,47
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS	949.799,79	863.853,35
TAXA DE INSCRIÇÃO	38.253,60	50.885,60
COBERTURA DE CUSTOS PREVIDENCIAIS E FISCAIS	141.334,44	134.884,16
EVENTUAIS	242,78	1.680,24
DESPESAS	(2.322.317,10)	(2.474.763,01)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(2.314.769,81)	(2.092.809,33)
SERVIÇOS PRÓPRIOS-AMBULATÓRIO ODONTOLÓGICO	0,00	(373.595,16)
EVENTUAIS	(7.547,29)	(8.358,52)
ADMINISTRAÇÃO	(396.560,51)	(301.195,20)
RESULTADO DOS INVESTIMENTOS	186.656,94	153.355,08
FUNDOS	(42.791,29)	232.614,31
FUNDO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	(42.791,29)	232.614,31
CONSTITUIÇÃO DO FUNDO DE RESERVA DO POD	(42.791,29)	232.614,31
PROGRAMA DE PREVENÇÃO		
RECEITAS	4,26	0,00
RESULTADOS INVESTIMENTOS	10.922,53	0,00
FUNDOS	(10.926,79)	0,00
FUNDO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	(10.926,79)	0,00
ASSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL		
RECEITAS	10.908.475,36	9.981.590,89
DESPESAS	(10.908.475,36)	(9.981.590,89)
INVESTIMENTOS		
RENDA FIXA	2.878.156,75	2.102.140,43
RECEITAS	3.072.861,59	2.652.864,09
DESPESAS	(194.704,84)	(550.723,66)
RENDA VARIÁVEL	646.015,76	232.743,92
RECEITAS	646.015,76	232.743,92
INDIRETAS	(80.044,83)	(89.672,92)
DESPESAS	(80.044,83)	(89.672,92)
RENDIMENTOS TRANSFERIDOS	(2.968.627,41)	(2.245.211,43)
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	(2.771.047,94)	(2.091.856,35)
PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	(186.656,94)	(153.355,08)
FUNDO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	(10.922,53)	0,00
CONTINGÊNCIAS	(475.500,27)	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, instituída em 01 de janeiro de 1998, é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, de natureza assistencial, sem fins lucrativos, com seus atos constitutivos registrados no Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre, sob n.º 26.684, fls. 48 do livro n.º 26, criada a partir da cisão da Fundação Banrisul de Seguridade Social, tendo como finalidade proporcionar aos seus Associados e dependentes inscritos, assistência à saúde, preferencialmente, pelo sistema de livre escolha; desenvolver programas e ações objetivando a promoção e a prevenção de doenças, inclusive, pesquisas científicas e tecnológicas; executar políticas de saúde preconizadas por suas mantenedoras, mediante convênio específico, bem como serviços assistenciais, culturais, de lazer e outros concedidos pelas Mantenedoras.

Os serviços assistenciais, de lazer, cultural e outros concebidos pelas Mantenedoras, são custeados inteiramente pelas mesmas e os demais serviços contemplados no PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e POD - Plano de Assistência Odontológica, através de contribuições dos Associados e das Mantenedoras, taxas de participação nas despesas variáveis de acordo com o procedimento médico e receitas de investimento do seu patrimônio.

São Mantenedoras da CABERGS o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A; a Fundação Banrisul de Seguridade Social; o Banrisul Serviços Ltda.; o Banrisul S/A Armazéns Gerais e a própria CABERGS.

2) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas atendendo o que estabelece os princípios de contabilidade, exceto no que se refere a evidenciação dos efeitos inflacionários em função do disposto na Lei n.º 9.249/95.

As atividades do Plano de Saúde, estão disciplinadas pela Lei n.º 9.656/98 e Resolução-RDC n.º 39, de 27.10.00, da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, que dispõe sobre definições, segmentação e a classificação das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

A Resolução-RDC n.º 38, de 27 de outubro de 2000, instituiu o Plano de Contas Padrão para as Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde, todavia, o Plano de Saúde da CABERGS, por se tratar de

Autogestão Patrocinada, está dispensada da exigência da Planificação Contábil Padrão de que trata esta Resolução, conforme item 3.10 das Normas Básicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

3) COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Os investimentos são demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, calculados "pro-rata-temporis".

EM R\$

INVESTIMENTOS	2001	2000
Renda Fixa	20.279.544,65	16.764.431,52
Notas do Tesouro Nacional	2.443.683,05	2.174.566,82
Letras Financeiras do Tesouro	5.842.315,84	5.576.769,32
Certificado de Depósitos Bancários	2.099.461,57	
Quotas Fundo Investimentos Financeiros	9.894.084,19	8.913.095,38
Renda Variável	250.479,79	232.743,92
Quotas de Capital	250.479,79	232.743,92

4) COMPOSIÇÃO DO ATIVO PERMANENTE

EM R\$

ITEM	2001	2000
Imobilizado	84.260,45	22.482,78
Móveis e Utensílios	7.571,83	7.881,69
Computadores e Periféricos	76.688,62	14.601,09
Diferido	13.767,01	19.270,69
Software	13.767,01	19.270,69
Total do Ativo Permanente	98.027,46	41.753,47

5) OUTROS ATIVOS/PASSIVOS

O ativo realizável está composto pelo saldo a recuperar de INSS sobre pagamentos a autônomos referente ao período 1989/1994, no valor de R\$ 7.645.407,94, em decorrência das Leis n.ºs 7.787/89 e 8.212/91, em que foram objetos da Ação Ordinária n.º 94.00144563.

Os demais valores, em sua maioria, referentes a conta Receitas a Receber correspondem as TPD - Taxa de Participação nas Despesas e serviços prestados por convênios com outros planos de saúde do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e POD - Plano de Assistência Odontológica e prestação de serviços assistenciais de conta das Mantenedoras, vencíveis nos meses subsequentes.

No passivo a conta Despesas a Pagar representa compromissos vencíveis com hospitais, laboratórios, médicos e dentistas conveniados do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e POD - Plano de Assistência Odontológica, farmácias e obrigações com pessoal e encargos referentes aos serviços assistenciais prestados as Mantenedoras.

6) COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO

O patrimônio da CABERGS é composto pelo resultado operacional dos planos PAM, POD e dos Programas de Prevenção, acrescido da respectiva remuneração das aplicações financeiras.

No exercício de 2001, o Fundo de Assistência e Bem Estar Social - PAM, foi constituído pelo resultado operacional e dos investimentos em R\$ 2.299.908,41, acrescido da atualização monetária no valor de R\$ 1.143.464,48, referente ao saldo a recuperar de INSS sobre serviços de autônomos. O Fundo de Reserva do Plano Odontológico - POD, foi constituído pelo resultado operacional e dos investimentos em R\$ 42.791,29.

EM R\$

FUNDOS	2001	2000
PAM - Fundo de Assistência e Bem Estar Social	26.836.252,44	23.392.879,55
POD - Fundo de Assistência Odontológica	167.020,59	124.229,30
Programas de Prevenção	10.926,79	0,00
Total	27.014.199,82	23.517.108,85

7) CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O custeio administrativo do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e do POD - Plano de Assistência Odontológica é coberto com recursos oriundos das receitas dos planos.

As despesas administrativas referente a gestão dos programas assistenciais reembolsáveis, cujo custo total é coberto pelas Mantenedoras, são alocadas em contas próprias, e reembolsadas pelas mesmas.

8) AMBULATÓRIO ODONTOLÓGICO

Por determinação da Diretoria Executiva da CABERGS, constante da Ata nº 090, de 21.11.2000, o Ambulatório Odontológico, localizado no 2º andar do edifício sede da CABERGS, encerrou suas atividades no mês de novembro de 2000.

A decisão foi tomada pela Diretoria Executiva, com a anuência da Mantenedora-Instituidora e do Comitê de Gestão dos Planos de Assistência à Saúde, como medida de racionalidade com o propósito de estabelecer o equilíbrio nos resultados do Plano Odontológico.

9) PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA NA CABERGS CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

Foi assinado em 22.03.2000, a transferência do controle da Módulo Corretora de Seguros Ltda., representado por 100% das cotas com valor nominal de R\$ 228,63 cada uma, passando a denominar-se CABERGS - Corretora de Seguros Ltda. A participação pela equivalência patrimonial representou o valor de R\$ 232.743,92, em 31.12.2000 e R\$ 250.479,79, em 31.12.2001. No exercício de 2001 a CABERGS Corretora de Seguros Ltda. apresentou um lucro de R\$ 641.265,88, integralmente destinado para esta controladora e registrado no grupo Investimentos - Renda Variável.

10) PASSIVO CONTINGENTE

A CABERGS impetrou Ação Ordinária Declaratória de Imunidade - Imposto de Renda - Processo nº 98.00.23376-8 - 3ª Vara Federal de Porto Alegre/RS, objetivando não ver mais descontado o imposto de renda sobre seus ativos financeiros aplicados. Em novembro de 2000 foi publicada sentença de procedência da ação que declarou a imunidade tributária da CABERGS relativamente ao desconto de imposto de renda sobre seus ativos financeiros. Dito processo encontra-se em exame pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

Jorge Luiz Ferri Berzagui
Diretor-Presidente

Jorge Luiz Oliveira Loureiro
Diretor Financeiro e Administrativo

Ana Cristina Linck Fernandes Vieira
Diretora de Operações

Valdemar Spanholi
Contador CRC/RS 22392
CIC nº 089652690 91

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores e Conselheiros da

CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Nesta Capital

1 - Examinamos os balanços patrimoniais da CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios contábeis estabelecidos na legislação societária brasileira, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2002.

Silvio Kalikoski
Contador Responsável
CRCRS nº 42.363

Nardon, Nasi & Cia.
Auditores Independentes
CRCRS nº 542

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro, as Notas Explicativas, bem como o Parecer dos Auditores Independentes da Nardon, Nasi & Cia. - Auditores Independentes, assinado pelo Sr. Silvio Kalikoski, CRC/RS nº 42.363, datado de 18-02-2002, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, constataram que os mesmos representam adequadamente a situação econômica e financeira da Instituição, sendo, portanto, de parecer que se encontram em condições de serem submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

Porto Alegre, 08 de março de 2002.

Hildor Ênio Faber
Presidente
CIC nº 229.323.640-49
Almir da Costa Barreto
CIC nº 314.897.290-20

Jorge Cleto Duarte Bender
CIC nº 335.324.510-34
Selvino Welter
CIC nº 211.108.240-68

Carlos André Centenaro
CIC nº 466.022.670-00
Paulo César Rebelato
CIC nº 271.200.400-06

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro, as Notas Explicativas, do exercício social findo em 31 de dezembro de 2001 e com base no Parecer dos Auditores Independentes, da Nardon Nasi, datado de 18-02-2002, firmado pelo Sr. Silvio Kalikoski, CRC/RS nº 42.363, como responsável técnico da empresa, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho Fiscal da Instituição em seu Parecer, datado de 08-03-2002, aprovam as contas da Diretoria Executiva da CABERGS relativas ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 17 de abril de 2002.

Joel dos Santos Raymundo
Presidente
CIC nº 238.656.010-49
Rogério Moreira Lins Pastl
CIC nº 591.981.920-00

Marinês Bilhar
CIC nº 379.004.470-91
Ubirajara Manoel da Rocha
CIC nº 010.876.650-00

Vitor Hugo Arpini
CIC nº 195.776.480-53
Gilberto René de Souza
CIC nº 177.145.670-15